

POEMAS PORRADA**César G.***

* César G. é poeta, escritor, revisor de textos e Mestre em Teoria da Literatura (Experiência Literária) pelo PósLit-UFMG, em 2009. Hoje, dedica-se à poesia - forma e busca de edição - e a ganhar alguma grana para suprir suas necessidades, pois precisa ajudar no sustento de seu lindo filho João e manter suas virtudes e seus vícios com algum estilo.

cesargod9@gmail.com

I. PREGÃO

"They got the guns but, we got the numbers"

Jim Morrison

a bolsa de valores subiu.
 a da madame?
 sumiu
 na corrida do pivete,
 com tanta fome
 lá no fundo
 que comeu até pedra
 na latinha de refrigerante
 em seus segundos saciados
 estive no colo de Deus;
 acordou na ante-sala do diabo.
 agora
 encarar
 o agora
 porque não tem tempo ou espaço.
 no vício, na rua
 invisível
 até pedir moeda
 ou tomar porrada
 quando a bolsa cair.

II. 1º ROUND

na rua
 escrevo como quem dá porrada
 olho o branco da página
 pego a caneta e sento a mão
 soco as imagens
 com poucas palavras
 e se precisar dou um corte
 sangro
 pra evitar a morte
 estancar o poema
 estranho sentido da vazão.

III. BLACK PLOCKS

à velocidade da bala
 a ferocidade da caneta
 ao nível de mortalidade
 cem mil poemas ao governador
 escorrendo dor
 nos corredores do poder
 escritos apócrifos
 poemas em fogo
 povo na rua
 vamos quebrar tudo
 hoje tem lua cheia?